



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei Nº 614/2023

Processo Número: **10977/2023** | Data do Protocolo: 26/04/2023 15:46:41

Autoria: **Carlos Cezar**

Coautoria:

Ementa: **Classifica Américo Brasiliense como município de interesse turístico.**





Projeto de Lei

Classifica Américo Brasiliense como município de interesse turístico.

Artigo 1º - Fica classificado o município de Américo Brasiliense como município de interesse turístico.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Apresentamos este projeto atendendo a solicitação do nobre Deputado André do Prado, uma vez que o Presidente desta Casa não pode oferecer qualquer propositura, a não ser na qualidade de membro da Mesa.

No século XVIII, a província de São Paulo dividia-se em duas regiões: a margem esquerda do rio Piracicaba, ao sul do estado, uma região agrícola e povoada, e a região norte, na margem direita do rio, tida como um grande sertão, que, com a descoberta das minas de ouro em Cuiabá, Mato Grosso, no início do mesmo século, começou a ser ocupada.

A distância contribuiu para que essa região ficasse por um longo tempo isolada e habitada somente por índios. Mas, como ela era o caminho para as minas de ouro da região central do país, despertou o interesse de aventureiros. Os primeiros contatos entre “brancos” e índios não foram documentados. O reconhecimento de grupos indígenas que ocuparam a região é bastante obscuro.

Existem afirmações de que o povoamento da região ocorreu de forma violenta. Segundo tese defendida pelo sociólogo Florestan Fernandes, há três hipóteses com relação à reação do índio à invasão branca: 1) preservando a autonomia tribal por meios violentos, expulsando o branco; 2) passivamente, tornando-se “aliado” ou “escravo”; 3) em defesa da autonomia tribal, o índio ter-se-ia deslocado para áreas onde o branco não pudesse exercer um domínio efetivo.

Ao que tudo indica, sendo a região muito pobre, a segunda hipótese é a mais provável devido ao tipo de economia que havia: plantações de feijão, de mandioca e de milho; utilização do mel, da cera e outros. Então, a dominação do branco imposta pela violência elimina qualquer possibilidade de uma colonização pacífica.

Até meado do século XX, a história de Américo Brasiliense confundia-se com a de Araraquara. Em 1790, chega à região Pedro José Neto. Da freguesia de Piedade da Borba do Campo, atual Barbacena, Minas Gerais, onde se casou e morou por vários anos, Pedro muda para a Vila de Itu, em 1780. Austero, tornou-se Capitão-mor da vila, adquiriu diversos inimigos pelo seu jeito intolerável de governar. Em 1790, na agitada política local, acabou agredindo um de seus adversários durante uma discussão. Foi processado e condenado, mas conseguiu fugir para os sertões de Araraquara. Foi dono das sesmarias que originaram o povoado de Américo Brasiliense – Rancho Queimado e Cruzes – e também, das sesmarias de Ouro, Lajeado, Cambuhy, Monte Alegre e Bonfim.

Os aventureiros e mineradores foram se estabelecendo na região. A pobreza deixou-os desiludidos, bem como as dificuldades de ligação com as minas de ouro do Mato Grosso. A região quase ficou a esmo. Livres de cuidados e interesses de autoridades competentes, os sertões de Araraquara passaram a atrair refugiados políticos e pessoas perseguidas pela polícia. Este fato foi deduzido pelos constantes pedidos de proteção policial feitos pelos primeiros moradores que aqui se estabeleceram.

Afastada dos grandes centros povoados e desenvolvidos, a região viveu de uma economia de subsistência e um pastoreio insignificante. As zonas povoadas mais próximas faziam trocas de produtos e compras de gado.

As primeiras famílias do povoado

Após a criação da freguesia São Bento de Araraquara, em 1817, originária da Sesmaria do Ouro, houve, entre 1830 e 1860, a expansão do pastoreio em direção aos rios Grande e Mogi-Guaçu. Daí se iniciou a





lavouira de cana. Com um número grande de imigrantes chegando à região, houve vários conflitos por terras.

Foragidos e aventureiros chegaram. Com a ausência da lei, a tensão na defesa da terra levou muitos sesmeiros a fazer a sua própria justiça. Por outro lado, era necessário evitar a saída de mão-de-obra, valorizada pela alta da cana, para não haver prejuízo e atraso no desenvolvimento agrícola.

Foi nessa euforia que, em 1854, chegaram as primeiras famílias no povoado: a família de Germano Xavier de Mendonça, seguidas pela de Martimiano de Oliveira, estabelecendo-se nas sesmarias de Rancho Queimado e de Cruzes, respectivamente. Mais tarde, as famílias de Manoel Antonio Borba e do coronel Américo de Toledo Pizza.

Com a crise do café, cultura da qual a economia local dependeu por bom tempo, a continuidade histórica de Américo Brasiliense foi assegurada com a instalação de uma usina de açúcar na Fazenda Santa Cruz pela família Pavan em 1947. Essa usina também respondeu pela expansão territorial urbana e deu ao município o título de "Cidade Doçura". Até hoje, a atividade canvieira é a principal sustentação econômica do município.

O nome ao povoado de Américo Brasiliense foi dado por Manoel Antonio Borba, homenageando seu amigo republicano, Américo Brasiliense de Almeida e Mello.

Américo Brasiliense de Almeida e Melo nasceu em Sorocaba, a 8 de agosto de 1833, e morreu no Rio de Janeiro, Guanabara, em 25 de março de 1896. político, jurista e escritor brasileiro, abolicionista e republicano. Um dos fundadores da Loja América (organização similar à Maçonaria).

Emancipação: Em 21 de março de 1965, foi instalado, sob a presidência do Senhor Doutor Francisco Loffredo Junior, Meritíssimo Juiz de Direito da 1ª Vara e Diretor do Fórum da Comarca de Araraquara, o município de Américo Brasiliense.

Uma cidade próspera e promissora

Depois de conquistar a autonomia política, Américo Brasiliense cresceu significativamente em todos os setores sociais. Com uma população estagnada até início da década de 80, girando em torno de 12 mil moradores, em 20 anos sua população mais que dobrou. Hoje, são quase 30 mil moradores.

O índice de analfabetismo é quase nulo. Todas as escolas estão informatizadas. Todas as crianças são atendidas em creches do município. Foi construída recentemente uma unidade de saúde para atender toda a comunidade. O Departamento de Esportes conta com mais de duas mil crianças e jovens nas escolinhas. Toda população é atendida por rede de água e esgoto. As vias do município são de fácil acesso.

Depois de passar por uma crise econômica, afetando vários setores de sua economia em meados da década de 1990, o município se recupera e é um dos mais promissores da região.

Festividades

Todos os anos é realizada a Solidariedade Rodeo Fest, evento que envolve todas as entidades assistenciais do município e está incluso no Calendário Turístico do Estado de São Paulo. Também são realizados Carnaval de Rua, Comemoração do Aniversário Cidade, Dia do Desafio, Marcha Para Jesus, Procissão de *Corpus Christi*, Festa da Padroeira, reveillon de rua. Muitos eventos esportivos e cívicos acontecem na cidade durante o ano. Hoje se pode afirmar que Américo Brasiliense é uma cidade que atende todos os setores da comunidade, pois sempre se preocupou com o bem-estar de sua população. Vários projetos estão sendo colocados em prática para preparar os jovens para o mercado de trabalho.

Diante dos motivos apresentados, contamos com o apoio dos Nobres Pares à aprovação da presente propositura.

Sala das Sessões, em





Carlos Cezar - PL



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 370038003000340039003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 370038003000340039003A005000

Assinado eletronicamente por **Carlos Cezar** em **26/04/2023 15:40**

Checksum: **2444AD0895C8A7085008EE7485B6D1BBC1500DB929E532100FC8D80B348FDE6C**

